

# USO DE ANFETAMINAS POR CAMINHONEIROS NO BRASIL

Bráulio Brandão Rodrigues<sup>1</sup>, Gustavo Bragança<sup>1</sup>,  
Juliana Cardoso Venâncio<sup>1</sup>, Rafael França Silva<sup>1</sup>, Andreia Moreira da Silva Santos<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

<sup>2</sup>Docente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

**Introdução:** Para permanecerem acordados e conseguir cumprir o tempo previsto para as entregas, em aproximadamente dois milhões de quilômetros de rodovias, muitos caminhoneiros assumem fazer uso de anfetaminas, substâncias estimulantes do sistema nervoso central que deixam os usuários em estado de alerta por um determinado período de tempo após o qual experimentam um efeito danoso, causador de fadiga, depressão e sono.

**Objetivo:** Avaliar o uso de drogas por caminhoneiros que trafegam em rodovias brasileiras.

**Metodologia:** Efetuou-se uma revisão de literatura utilizando-se cinco artigos das bases de dados LILACS e Scielo, utilizando-se os seguintes descritores: caminhoneiros, álcool, uso de drogas e anfetaminas. **Resultados** O uso de anfetaminas pelos caminhoneiros entrevistados possui uma notável variação entre as estatísticas dos artigos analisados, com valores variando de 10,8% até 65%, sendo essa diferença explicada pelo número da amostra, tipo de abordagem e região onde a pesquisa foi realizada. Dos quatro artigos dois também analisaram o uso de álcool em seu questionário, obtendo como resultado 70% e 91% dos caminhoneiros usuários de bebida alcoólica. Os resultados encontrados nos artigos pesquisados mostram que o uso de estimuladores como anfetamina e o abuso de álcool por estes profissionais é uma realidade, apesar da proibição de sua comercialização estabelecida pela ANVISA em 2011.

**Conclusão:** Há necessidade de implementação de políticas públicas que possam melhorar ou reverter este quadro, tendo em vista a precária conscientização aderente destes profissionais.

Palavras-chave: Caminhoneiros, álcool, uso de drogas e anfetaminas.